

Recebi 17/02/17
Alexandra



Centro de Reabilitação Piracicaba

Nome do Projeto: Sensibilizando a Família para Inserir-la no Processo Reabilitacional
Local de execução: Centro de Reabilitação Piracicaba

Leis regulamentações: Resolução 109 - Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, ECA, Resolução 34 do CNAS, Estatuto da Pessoa com Deficiência, Convenção dos Direitos da Pessoa com Deficiência e LOAS.

Periodicidade dos atendimentos: Diário

Área de abrangência: Municipal

Capacidade de atendimento Mês: 444

Objetivo geral: Oferecer serviços que propiciem bem-estar, autonomia, inclusão social e melhoria da qualidade de vida de pessoas com deficiência intelectual, física ou múltipla, assegurando a convivência familiar e comunitária, prevenindo a institucionalização e segregação, através dos atendimentos com as famílias.

RELATÓRIO MENSAL DE ATENDIMENTOS ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL

Bloco 1 - Público alvo - ATENDIDOS

A. Atendidos	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	para somar o total de atendidos somar A5 de Janeiro
A.1. Usuários atendidos mês anterior	448	448	442	425	419	413	414	414	417	414	412	416	416
A.2. Usuários Desligados mês anterior	0	10	20	10	9	5	2	7	8	6	4	4	4
A.3. Usuários Afastados no mês	0	6	2	1	1	0	0	2	0	0	0	0	0
A.4. Novos USUÁRIOS Inseridos no mês de referência	0	6	5	5	2	5	2	12	5	2	8	0	500
A.5. Novos USUÁRIOS Inseridos no mês de referência que já frequentaram outros instituições de PCD.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
A.6. Usuários retornaram do afastamento	0	4	0	0	2	1	0	0	0	2	0	0	0
A.5. TOTAL	448	442	425	419	413	414	414	417	414	412	416	412	
B. Perfil dos usuários janeiro total (A4) + os Novos dos demais meses	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	total
Criança de 0 a 5 anos - 11 meses	109	2	5	5	2	5	2	8	5	2	8	0	153
Criança de 6 a 11 anos e 11 meses	100	2	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0	105
Adolescente de 12 a 17 anos e 11 meses	130	2	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	133
Jovem de 18 a 20 anos e 11 meses	69	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	69
Adulto 21 a 59 anos e 11 meses	40	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	40
Idoso a partir de 60 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Quantidade de usuários Beneficiários do BPC	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0



C. Motivos dos desligamentos no Mês Anterior (Referente ao A2)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	total	
	Saída por vontade própria	0	2	6	4	0	0	0	4	3	2	1	2	24
Mudança de município	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	2	
Falecimento	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	
Transferência para outra Instituição	0	0	8	0	0	0	0	0	0	0	1	0	9	
Saída sem justificativa	0	3	3	3	1	0	1	1	0	0	1	1	14	
Outros Motivos	0	4	3	2	8	4	1	2	5	4	1	1	35	
Bloco 2 – Atendimentos realizados														
D. Descrição dos atendimentos Realizados	Jan		Fev		Mar		Abr		Mai		Jun		Total	
	nº de Atividade	nº de Atendimentos	nº de Atividade	nº de Atendimentos	nº de Atividade	nº de Atendimentos	nº de Atividade	nº de Atendimentos	nº de Atividade	nº de Atendimentos	nº de Atividade	nº de Atendimentos	nº de Atividade	nº de Atendimentos
Atendimentos Individualizado	37	112	128	128	123	123	123	135	135	67	67	602	602	
Grupos e eventos com familiares	0	0	4	4	15	4	25	4	30	2	17	17	111	
Grupos entre os usuários (oficinas/atividades grupais)	6	80	41	205	36	212	33	215	30	219	28	227	1158	
Acolhimento inicial	0	0	6	6	5	5	5	5	2	2	5	5	23	
Atendimento para a família	48	205	205	205	253	239	239	269	269	237	237	1251	1251	
Eventos	0	0	0	0	1	426	0	0	1	413	6	236	8	
Alimentação	30	300	120	290	120	276	120	270	120	263	120	264	630	
Total de Atendimentos no Mês	121	485	487	842	547	1315	524	877	0	0	0	0	3499	

D. Descrição dos atendimentos Realizados	Jul	Out	Nov	Dez	Total
	Atendimentos Individualizado	36	55	174	19
Grupos e eventos com familiares	1	2	3	0	301
Grupos entre os usuários (oficinas/atividades grupais)	4	47	30	15	1567
Acolhimento inicial	2	1	1	0	29
Atendimento para a família	167	76	368	45	1250
Eventos	3	2	2	3	830
Alimentação	84	126	120	72	1487
Total de Atendimentos no Mês	297	0	0	0	5889

E. Territórios com maior incidência de atendidos	Bloco 3 – Territorialização												
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Cras Centro	54	0	0	0	2	2	0	0	1	1	0	0	60
Cras Jd. São Paulo	74	2	0	0	0	0	1	1	1	0	0	0	79
Cras Mario Dedini	84	2	0	3	0	2	0	6	0	0	2	0	99
Cras Novo Horizonte	15	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	17
Cras Piracicamirim	119	1	2	2	0	1	1	2	2	0	2	0	132
Cras São José	29	1	0	0	0	0	0	2	0	1	0	0	33
Cras Vila Sônia	73	0	2	0	0	0	0	1	1	0	3	0	80
Existe demanda reprimida? (lista de espera)												Sim	
												Não X	

Bloco 4 – Demanda Reprimida													
F. Caso exista, identifique e quantifique o público-alvo	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	total
CRIANÇAS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ADOLESCENTES	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
JOVENS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ADULTOS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
IDOSOS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Bloco 5 – Forma de Acesso ao serviço													
G. Para os casos novos identifique e quantifique a forma de acesso	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	total
Encaminhamento CRAS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Encaminhamento CREAS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Demanda Espontânea	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outras formas	0	6	5	5	2	5	2	12	5	2	8	0	52
Objetivos Específicos	Atividades realizadas/Ferramentas												
1- Identificar as pessoas com deficiência elegíveis ao atendimento do Centro de Reabilitação Piracicaba, através de ações interdisciplinares;	Foi realizada 01 anamnese social, 07 anamneses psicológicas e 05 avaliações psicológicas, tendo como foco contemplar o objetivo especificado ao lado. Ferramentas utilizadas: escuta qualificada, registros em pasta de cada matriculado, bem como os instrumentais utilizados para a realização das anamneses arquivados nas pastas.												
2- Oferecer atendimento interdisciplinar, junto às famílias de pessoas com deficiência matriculadas, visando a identificação de fatores interferentes no processo de habilitação e reabilitação;	Neste período foram realizadas 19 orientações às PCDs e 45 para seus familiares, atendendo às necessidades de cada indivíduo. Foi realizada também 04 visitas domiciliares, tendo como foco contemplar o objetivo especificado ao lado. Ferramentas utilizadas: escuta qualificada e registros em pasta de cada matriculado que passou por atendimento e/ou foi realizada a visita domiciliar.												
3- Oportunizar a minimização da situação de vulnerabilidade social das famílias de pessoas com deficiência matriculadas através da remoção de fatores interferentes no processo de habilitação e reabilitação, promovendo seu potencial e evitando a institucionalização da pessoa com deficiência.	Durante os atendimentos efetuou-se 18 encaminhamentos para a rede de atendimento. Foi realizado 15 grupos com às PCDS, totalizando 81 participantes no mês, tendo como objetivo aprimorar o respeito social entre os participantes, utilizando-se da expressão verbal e/ou escrita de cada um frente a determinada situação. Ferramentas utilizadas: nos grupos (sistema audiovisual), aplicação de dinâmica em grupo e Jogos); arquivamento da 2ª via dos encaminhamentos na pasta das PCDs e/ou registros e controle de frequência. Foram realizadas reuniões com parceiros da rede de atendimento tais como: escolas, creches e NUMAP, tendo como foco articular ações para contemplar o objetivo especificado ao lado.												
	Mês de Referência DEZEMBRO												

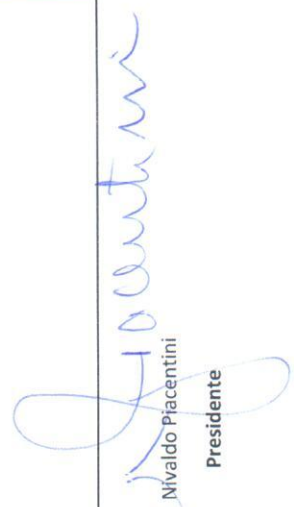
AVALIAÇÃO QUALITATIVA

Outubro a Dezembro

Observações / comentários	
<p>Avalie os principais resultados alcançados</p> <p>Durante o trimestre foi possível alcançar de maneira satisfatória os três objetivos propostos no projeto, tendo como principais resultados alcançados:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar atendimento de 100% nos casos que procuram o CRP e passam pelo plantão social; - A efetivação de intervenções através dos atendimentos realizados, seja na instituição ou no domicílio; - A participação de alguns familiares das PCDs nas reuniões e eventos; - A Participação das PCDs nos grupos; - Foi efetuada intervenções familiares conforme a necessidade através das visitas domiciliares; - Efetivação do trabalho interdisciplinar; - Redução do número de faltas das PCDs; - Foi possível efetuar apoio psicológico às PCDs e seus familiares, sendo efetuado encaminhamentos para psicoterapia conforme a necessidade. 	<p>Dificuldades</p> <p>Durante o trimestre foi possível identificar os seguintes dificultadores:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A permanência da morosidade na efetivação de alguns encaminhamentos efetuados, principalmente na saúde, o que interfere diretamente nas PCDs e seus familiares. - A permanência da falta de recursos e/ou vagas em alguns serviços da rede de atendimento, seja na saúde, trabalho e renda, habitação e educação, causam impacto significativo para às PCDs e seus familiares.
<p>Apesar das dificuldades, o projeto vem sendo desenvolvido promovendo a autonomia para às PCDs e seus familiares.</p> <p>Pôde ser avaliado que os encaminhamentos e intervenções efetuados durante o trimestre que tiveram adesão, contribuíram para minimizar situações de vulnerabilidade e/ou violação de direitos e violências.</p> <p>Durante o trimestre, todas as ações desenvolvidas tiveram como trabalho primordial, acolhida, escuta qualificada, articulação da rede de serviços socioassistenciais, orientações sóciofamiliar e garantir formas de acesso aos direitos sociais.</p> <p>No mês de outubro houve a comemoração do dia das crianças, tendo a participação de familiares e atendidos. Momento este que contribui para o fortalecimento dos vínculos familiares.</p> <p>Em dezembro, houve reunião geral com os pais de todos os atendidos, tendo como objetivo informar como foi o 2º semestre deste ano, ficando neste dia</p>	<p>a equipe à disposição das famílias para tirarem dúvidas e esclarecimentos.</p> <p>Ainda neste mês, houve o almoço de natal com todos os matriculados que estiveram na instituição, sendo um momento de confraternização entre os atendidos e funcionários da instituição.</p> <p>Houve também a festa de encerramento do ano, que ocorreu no período da noite, sendo efetuada apresentações das PCDs aos familiares.</p> <p>O Centro de Reabilitação efetuou atendimentos às PCDs até 16 de dezembro e entrará de férias coletiva a partir do dia 23/12/16, retornando em 17/01/2016 os profissionais e matriculados em 27/01/2016.</p>

Impacto Social Esperado	Avaliação Anual
<p>- Favorecer a autonomia das PCDs e seus familiares, bem como proporcionar a interação social no dia a dia;</p> <p>- Dispersar nas PCDS e seus familiares um novo "olhar" para as deficiências, quebrando paradigmas, mostrando que mesmo com as dificuldades há possibilidades de inclusão;</p> <p>- A responsabilidade das PCDs e seus familiares frente ao processo de habilitação e reabilitação do atendido;</p> <p>- Proporcionar melhor desempenho e qualidade de vida as PCDs e seus familiares;</p> <p>- Evitar a institucionalização das PCDS;</p> <p>- Minimizar a situação de vulnerabilidade social das PCDs matriculadas no CRP e seus familiares.</p>	<p>Aquisições dos usuários</p> <p>Durante o ano vigente, foi possível identificar através dos atendimentos que algumas PCDs e familiares conseguiram adquirir mais autonomia, seja para acessar a rede de atendimento, buscar seus direitos e realizar atividades simples do dia a dia, o que faz a diferença na vida das PCDs e reflete diretamente no seu desenvolvimento.</p> <p>Pode ser verificado através dos atendimentos e grupos realizados, que algumas PCDs e seus familiares começaram a ter um novo olhar para as deficiências quebrando paradigmas, como sexualidade, inclusão social, o trabalho como uma possibilidade de autonomia, entre outros. Neste ano, foi efetuado inclusão de algumas PCDs no mercado de trabalho e em atividades esportivas.</p> <p>Foi possível identificar que o trabalho efetuado durante o ano com às famílias e PCDs, refletiu diretamente no aumento da adesão nos atendimentos de alguns matriculados, adquirindo assim uma maior responsabilidade entre os envolvidos.</p> <p>Através dos encaminhamentos, visitas e orientações efetuadas pelo Serviço Social e Psicologia, foi possível identificar que a maioria das famílias atendidas conseguiram ter um maior desempenho e qualidade de vida, pois demonstraram retorno do aproveitamento das orientações através de mudanças e um melhor desenvolvimento das PCDs na instituição.</p> <p>Diante do exposto, é plausível dizer que algumas famílias tiveram a situação de vulnerabilidade social minimizada e que isso refletiu diretamente no desenvolvimento de alguns matriculados e na sua dinâmica familiar.</p>


 Janaina Nalesso Marchioretto
 CRESS: 47.933
 Técnico de Referência


 Nivaldo Piacentini
 Presidente



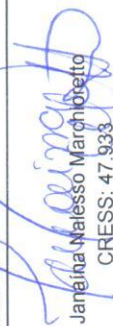
Relação Nominal Dezembro 2016

Nome do Projeto: Sensibilizando a Família para Inseri-la no Processo Reabilitacional

Casos Novos em Dezembro: 00

Casos desligados em Novembro 2016

Nº	Nome do Usuário	Responsável	Endereço	Bairro	Cidade	CRAS	RG/CPF - C.N	Data de Nascimento	Data do desligamento	Motivo de desligamento
1	GABRIEL FERNANDO	LUCIANA SANTOS	RUA ZUMIRA	CANTA GALO	PIRACICABA	SÃO JOSÉ	C.N.: 116534	26/06/2008	01/11/2016	ABANDONO DE TRATAMENTO
2	JHENIFER VITÓRIA PINHEIRO NORMILIO	MARIA HELENA RODRIGUES PINHEIRO	RUA M.M.D.C. 88	JARAGUÁ	PIRACICABA	SÃO JOSÉ	C.N.:125654	04/07/2012	01/11/2016	NÃO CUMPRIU AS NORMAS DO CRP
3	JHONATAN RAFAEL OLIVEIRA TOMAZ	VICTORIA SCARLETT DE OLIVEIRA	RUA JOANA DARC, 1535 APT. 33	MONUMENTO	PIRACICABA	MARIO DEDINE	C.N.: 63727- 79	27/01/2014	01/11/2016	A PEDIDO DA FAMÍLIA
4	JOSÉ RICARDO DA SILVA	JOSÉ MANOEL DAS NEVES	AV. JAÚ, 1219	JD TATUAPÉ II	PIRACICABA	JD SÃO PAULO	C.N.:102733	25/02/2003	10/11/2016	A PEDIDO DA FAMÍLIA
Total de Casos Desligados: 04										



 Jangina Nalesso Marchiorito
 CRESS: 47.933

Técnico de Referência